

10º SIRGEALC

**Simpósio de Recursos Genéticos
para a América Latina e o Caribe**



Anais

**Recursos Genéticos no Século 21:
de Vavilov a Svalbard**

**26 a 29 de outubro de 2015
Bento Gonçalves - RS
Brasil**

10º SIMPÓSIO DE RECURSOS GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O
CARIBE

ANAIS DO 10º SIMPÓSIO DE RECURSOS
GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O
CARIBE

APTOR SOFTWARE

BENTO GONÇALVES – RS
2015

Editores técnicos

Rodrigo Cezar Franzon (Embrapa Clima Temperado)

Caroline Marques Castro (Embrapa Clima Temperado)

Alexandre Floriani Ramos (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia)

Sueli Correa Marques de Mello (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia)

S736a Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe (10., 2015: Bento Gonçalves, RS).

 Anais do 10º Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe; 26 a 29 de outubro, 2015, Bento Gonçalves, RS, Brasil.

 e-book

 ISBN: 978-85-63273-31-4

 340p.

 Evento realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.

 1. Recursos Genéticos. I. Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe, II. Título.

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CARACTERES DE INFLORESCÊNCIAS EM GENÓTIPOS DE OENOCARPUS MAPORA KARSTEN

Alynne Regina N. Alves Maciel¹; Maria Socorro Padilha de Oliveira²

¹ Graduanda em Eng. Florestal, UFRA, Belém, PA, Brasil, alynnemaciel10@gmail.com.

² Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil, socorro-padilha.oliveira@embrapa.br

Oenocarpus mapora Karsten. é uma palmeira com grande ocorrência natural na Amazônia, sendo popularmente conhecida por bacabi. É considerada como espécies semi ou não domesticada, mesmo apresentando grande potencial econômico ao mercado de frutos, seja para polpa processada ou para a obtenção de óleo, com escassez de informações, especialmente sobre caracteres reprodutivos. Assim, caracterizou-se e avaliaram-se caracteres de inflorescência em genótipos de O. mapora conservados no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental. Foi avaliada uma inflorescência em cada um dos 20 genótipos de bacabi. De cada inflorescência foram coletadas ao acaso dez ráquias e avaliados quatorze caracteres: comprimento da raquila (CR), distância da primeira flor a inserção da ráquila na raquis (DPFF), disposição das flores masculinas ao longo da raquila (DFM), em centímetros; comprimento (CFF) e largura da flor feminina (LFF) e comprimento do estigma (CE); comprimento da flor (CFM), da antera (CA) e do filete da flor masculina (CF), em milímetros; e número de flores femininas (NFF) e de masculinas (NFM). Foi caracterizada a coloração da ráquila (CorR), da flor feminina (CorFF) e da masculina (CorFM) com base na carta de cores. Os dados obtidos foram organizados em planilhas do Excel e submetidos às análises de estatísticas simples. Os genótipos apresentaram, em média, 46,7 cm de comprimento da raquila sendo desse total 22,9 cm contendo flores masculinas e 4,5 cm para o caráter DPFF. Cada ráquila teve, em média, 36 flores femininas e 322 masculinas, podendo atingir até 82 flores femininas, com variações para o tamanho das flores femininas e masculinas. A coloração predominante das flores foi o amarelo escuro (7.5 YR), mas houve três gradações, 7.5 YR 8/2, 7.5 YR 8/4, 7.5 YR 8/6. Portanto, os genótipos de O. mapora caracterizados possuem diferenças para caracteres de inflorescências, onde se pode evidenciar indivíduos com um maior potencial produtivo.

Agradecimento: À FAPESPA pela concessão de bolsa e à Embrapa Amazônia Oriental.